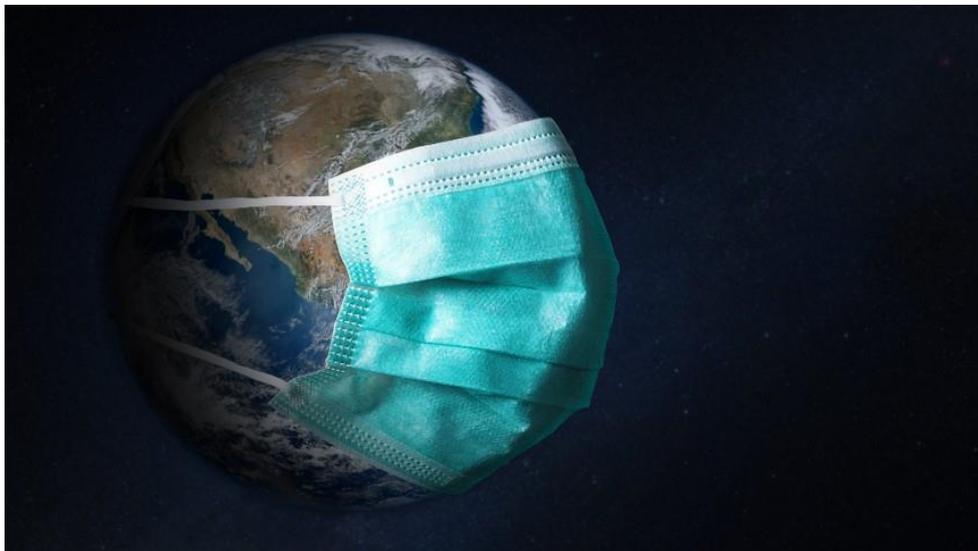




# Relatório Prático de Pesquisa subordinado ao Tema

# E DEPOIS DA PANDEMIA?

- Análise Geral de diversos temas, com destaque para as questões ambientais.



**Relatório realizado por:**

- Carolina Augusto, nº6 - 11ºCTAV
- João Aleixo, nº6 - 12ºLH
- Leonardo Leitão, nº8 - 12LH

**Revisão Científica e Linguística Final:**

- Prof. Catarina Crocker

# **Índice**

Agradecimentos -----	3
Introdução -----	4
Parte I -----	6-9
Parte II -----	10-14
Parte II -----	15-18
Considerações Finais -----	19
Referências Bibliográficas e Webgráficas -----	20

## **Agradecimentos**

Os autores e realizadores deste relatório agradecem a todos o que, de uma maneira, ou de outra nos ajudaram na realização deste projeto para tirarmos as conclusões que queríamos sobre o presente assunto.

- A toda a comunidade escolar (alunos, corpo docente, corpo não docente, direção e demais elementos) do Agrupamento de Escolas do Fundão.
- A todos os elementos e professores que compõem o Clube das Escolas Amigas dos Direitos Humanos do AEF.
- À professora Catarina Crocker.
- A todos os alunos e professores que nos ajudaram, respondendo ao questionário que fizemos correr pelo E-mail Institucional, bem como todas as pessoas, que fora do Agrupamento de Escolas do Fundão (AEF), fizeram o mesmo.
- À Amnistia Internacional por nos propor um desafio, que apelidamos logo de “desafiante” (literalmente), pois são questões que nos despertaram e que fazem pensar, face à situação que vivemos.

## **Introdução**

No âmbito do «Desafio Escolas Amigas dos Direitos Humanos», promovido pela *Amnistia Internacional* e apoiado pelo *Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos do Agrupamento de Escolas do Fundão (EADH - AEF)*, em nome da professora coordenadora deste projeto na nossa escola, Prof. Catarina Crocker, decidimos participar neste desafio, pois achamos bastante interessante refletir como será o Mundo após a Pandemia de COVID-19, nos diversos assuntos e temas, relacionados com os Direitos Humanos.

Sendo assim, abraçámos de bom grado este desafio e decidimos fazer este trabalho na forma de um pequeno relatório, onde, sucintamente iremos apresentar os demais temas relacionados com os Direitos Humanos e falar como estes podem vir a desenvolver-se futuramente com a Pandemia, para que todos os cidadãos tenham os mesmos Direitos e possam gozá-los da mesma maneira. Iremos focar-nos mais nas questões relacionadas com o Meio Ambiente, sendo que também fica o registo de outros temas, que nos chamaram à atenção.

Podemos resumir o presente relatório em 3 parte:

- **Parte I:** Apresentação do(s) tema(s) em questão, com recurso a pequenas pesquisas, notícias e opiniões.
- **Parte II:** Apresentação e Análise de dados estatísticos referentes às opiniões sobre temas de questões ambientais de alunos e professoras da nossa escola e pessoas da nossa região.
- **Parte III:** Apresentação e Comentário de possíveis soluções governamentais e não governamentais para os problemas em questão.

“Tenho em mim todos os sonhos mundo”

Fernando Pessoa

## **Parte I - Apresentação do(s) tema(s) em questão, com recurso a pequenas pesquisas, notícias e opiniões;**

O que são os Direitos Humanos?

Direitos humanos são direitos e liberdades fundamentais que pertencem a cada uma e cada um de nós, em todas as partes do mundo. Liberdade, vida e respeito são temas essenciais para entender o assunto.

O que é considerado Direito Humano (temas/assuntos)?

Tudo o que nos envolve, de certo modo pode ser considerado Direitos Humanos. Desde dignidade, respeito, passando pelo meio ambiente, direito à vida, envolvimento em questões políticas, direito à vida e aos seus bens necessários, entre muitas outras questões, devem ser preservadas, para que possamos gozar de igual maneira, construindo uma sociedade mais justa. Devemos continuar a lutar, pois muita da população ainda não tem estas garantias, que para nós são mais do que adquiridas.

Em que aspetos a Pandemia de COVID-19, afeta os Direitos Humanos?

Devido a esta Pandemia, as nossas vidas tiveram de levar grandes voltas, tanto a nível de regras e comportamentos perante a sociedade, como mudanças individuais (hábitos, problemas financeiros, mudanças no regime de trabalho) e mudanças sociais e do meio (questões ambientais, sociais, políticas, económicas/financeiras, políticas, etc...).

No fundo, todas estas mudanças (sejam elas positivas ou negativas) afetaram o indivíduo e a sociedade bem como as liberdades e direitos, logo a Pandemia de COVID-19, afeta os Direitos Humanos.

Para além do que mudou com a Pandemia, é interessante observar como será num futuro após esta fase. Será que ainda os Direitos Humanos serão alcançados na sua plenitude? Será que a Pandemia ainda trouxe mais problemas aos Direitos Humanos? São as respostas a estas e mais algumas questões que queremos descobrir com este relatório.

**Vejamos alguns exemplos de notícias/pesquisas sobre dificuldades/problemas nos Direitos Humanos e as conclusões que tiramos sobre se estes problemas ainda estarão em causa depois da Pandemia.**

## Notícia 1

Tema: Fome.

Direito Humano a que se associa: Alimentação digna.



Esta notícia que a Amnistia Internacional apresentou a 14 de maio de 2020, aborda um dos muitos problemas, que infelizmente acontecem um pouco por todo o Mundo e em especial nos Campos de Refugiados, onde encontram-se diferentes nacionalidades e religiões (o que dá para constatar que este tipos de problemas chega às diferentes zonas do Globo).

O tema é a Fome e devido à Pandemia estas pessoas que se alimentavam mal, agora, devido à escassez de bens essenciais em zonas específicas, estão mais vulneráveis a problemas de saúde. Ao medo da Pandemia, junta-se outro, que se reflete com um Direito Humano que não é alcançado por completo. Falamos do Direito à Alimentação.

Depois da Pandemia, este problema infelizmente pode continuar (e mais grave ainda), pois se a fome já era algo bem real, ainda se pode tornar muito pior, devido a fatores como a falta de bens e por conseguinte a subida dos preços, ou mesmo o transporte de mercadorias para zonas muito vulneráveis, que até aqui já eram poucos e podem ser nenhuns, daqui para a frente.

É um problema que tem que ser solucionado e se não foi até agora, temos de pôr “mãos à obra” para começarmos o mais cedo possível.

**Link Notícia:** <https://www.amnistia.pt/medo-da-fome-nos-campos-de-refugiados-e-tao-grande-como-da-pandemia/>

## Notícia 2

Tema: Discriminação de Direitos Laborais.

Direito Humano a que se associa: Direito à Cidadania e Participação Política.



Esta notícia que a Amnistia Internacional apresentou a 19 de maio de 2020, aborda uma falha num dos Direitos Humanos, que muitos não sabem que se considera tal Direito. Falamos do Direito à Cidadania e Política e neste caso podemos observar que nas Américas (EUA e, em especial, na América do Sul) existem governos que não protegem os Direitos (sejam eles pessoais, de profissão e mesmo humanos), o que visto por algumas Constituições e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos é ilegal.

É uma situação que não acontece apenas nas Américas, mas infelizmente por todo o Mundo e que deve ser o quanto antes revertido, ou seja, os governos e mesmo toda a população deve ser salvaguardar todos os tipos de direitos para si e para o próximo.

A nossa conclusão perante este tema, depois da Pandemia é de duas faces, ou seja, estamos convictos que os Direitos Humanos relacionados com a Cidadania e Política se desenvolvam em dois caminhos diferentes (sendo que gostávamos que todos seguissem o mesmo rumo). A primeira opção será, ver estas questões mais claras e resolvidas devido ao elevado número de pessoas que faleceram, vítimas desta Pandemia (e não só), tomando consciência de que se tem de respeitar estes Direitos; Por outro lado, podemos observar países onde será mais complicado ver esta “missão” cumprida, devido às suas políticas, situações, .... Mas nunca perdemos a esperança, pois queremos um Mundo cada vez melhor.

**Link da Noticia:** <https://www.amnistia.pt/covid-19-estados-falham-em-proteger-adequadamente-os-direitos-dos-profissionais-de-saude-nas-americas/>

## Pesquisa 1

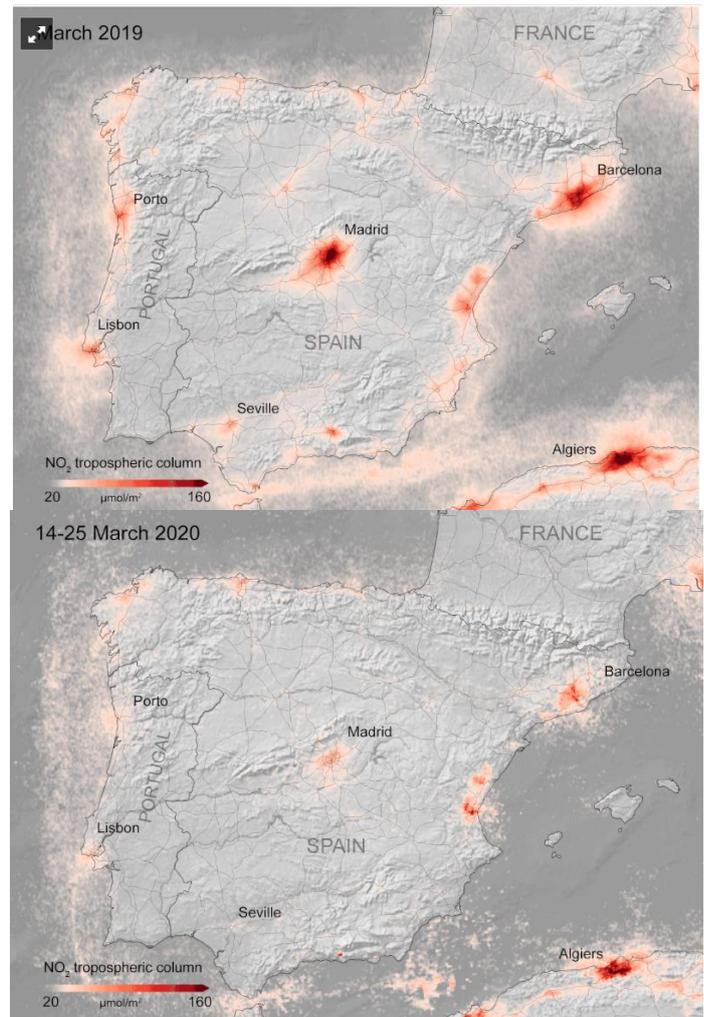
Tema: Poluição Reduzida.

Direito Humano a que se associa: Meio Ambiente.

Com a Pandemia, os efeitos do Coronavírus sobre o meio ambiente tem se mostrado positivo em relação à redução dos impactos ambientais provocados pelas indústrias. Um desses efeitos é a redução das emissões de gases que contribuem para as mudanças climáticas e a redução na produção de resíduos, já que muitas empresas pararam temporariamente as suas atividades para evitar a disseminação do vírus. Contudo, pode haver uma maior produção de resíduos domiciliares que não receberão um destino adequado, além do aumento na geração de resíduo de saúde contaminado com o vírus.

O fecho de fábricas e do comércio, além das restrições de viagem para lidar com a disseminação do vírus resultou em redução nas emissões de CO<sub>2</sub>, no uso de combustíveis fósseis, na geração de resíduos e uso de matéria-prima.

Depois da Pandemia, esta questão será uma das que estará mais em cima da mesa, relacionada com o Ambiente, pois, poderá ou não voltar a aumentar devido à retoma de atividades. As soluções passam pela consciência das pessoas, leis e regras impostas por instituições e governos tentando combater esta ameaça, para que possamos, com segurança, disfrutar deste Direito Humano que assiste a todos, o Ambiente.



**Link Artigo trabalhado (original):**

<https://www.vgresiduos.com.br/blog/quais-possiveis-efeitos-do-coronavirus-sobre-o-meio-ambiente/>

## Parte II - Apresentação e Análise de dados estatísticos referentes às opiniões sobre temas de questões ambientais de alunos e professoras da nossa escola e pessoas da nossa região;

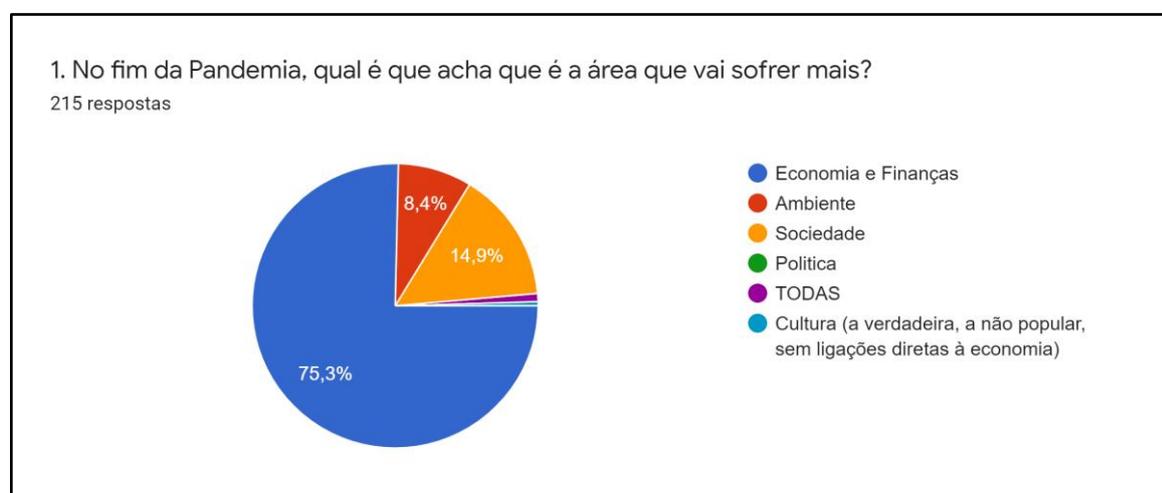
No decorrer deste desafio, decidimos interrogar as pessoas da nossa escola e região, para sabermos as suas opiniões e podermos tirar algumas conclusões. Para isso construímos um inquérito e pusemos ao dispor de alunos e professores do Agrupamento de Escolas do Fundão. Mas para vermos mais percepções, decidimos alargar aos habitantes da região do Fundão.

Ficam aqui os dados recolhidos e respetiva análise;

### Inquérito «E depois da Pandemia?»

#### Dados Gerais

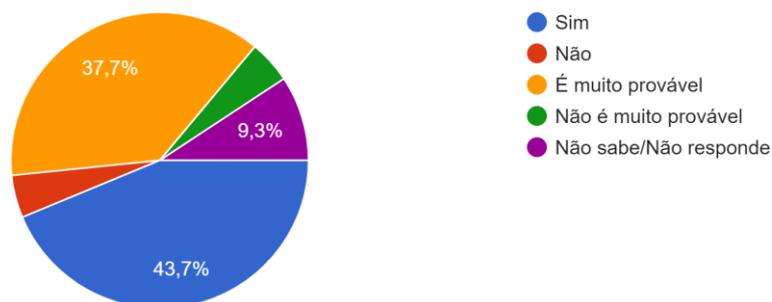
- Nº de pessoas inquiridas: 215.
- Concelhos de residência: Castelo Branco, Covilhã e Fundão.
- Distrito(s) Correspondente(s): Castelo Branco.
- Idades Compreendidas: dos 14 aos 66 anos.
- Percentagens [relativas ao Sexo]: Feminino - 68,4% (147 pessoas); Masculino - 31,6% (68 pessoas).



**75,3% dos inquiridos acha que a área que vai sofrer mais no fim da Pandemia é a “Economia e Finanças”.**

2. Acha que no período pós-pandemia os problemas sociais vão emergir?

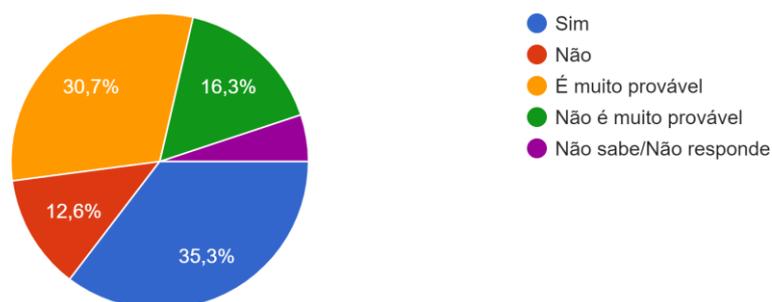
215 respostas



Para além das percentagens apresentadas no gráfico, 4,7% dos inquiridos acha que os problemas sociais “não” irão emergir após a Pandemia; Outros 4,7% dos inquiridos acha que “não é muito provável” esses problemas emergirem.

3. Acha que as questões ambientais podem aumentar após a pandemia?

215 respostas



Neste gráfico ainda a destacar que a percentagem referente à opção “Não sabe/Não responde” é de 5,1%.

4. Qual é que acha que é o “maior” problema ambiental no momento e que poderá continuar a ser após a pandemia?

215 respostas



Neste gráfico, podemos observar diversas respostas, pois foi uma resposta aberta aos nossos inquiridos, como podemos observar na pergunta que fazemos.

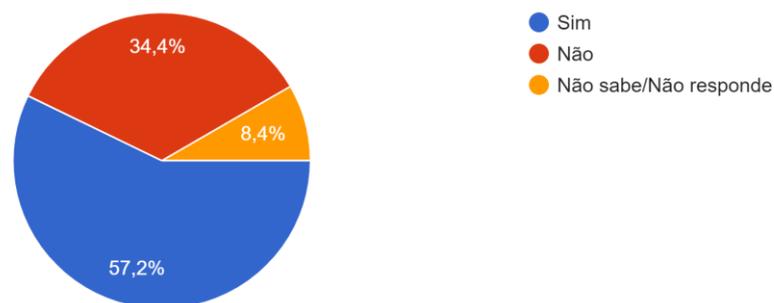
A referência ao «1/2», deve-se a mais respostas, mas que vão ao encontro das que são apresentadas nesta primeira tabela. Isto acontece porque nem todas as respostas são iguais e a ferramenta assume como outra resposta (Ex.: “Aquecimento Global” e “O Aquecimento Global”).

51,2% dos inquiridos acha que o “maior” problema ambiental é a Poluição. Defendemos que todos são importantes e teremos de os combater.

**NOTA:** Cor Laranja, refere-se a “Camada do Ozono e respetivas emissões”.

5. Acha que as pessoas se consciencializaram com o excesso de poluição que existia no Mundo, visto que no tempo de pandemia muitas das questões viram-se um pouco melhorada?

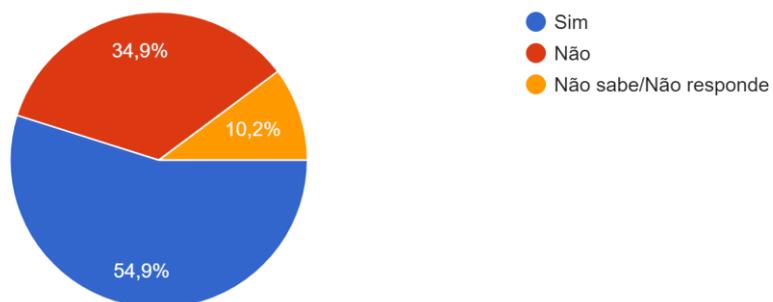
215 respostas



Mais de metade dos inquiridos acha que as pessoas tomaram consciência dos problemas ambientais, pois viram as questões um pouco melhoradas no tempo da Pandemia.

6. Acha que depois da pandemia as questões relacionadas com o ambiente estarão mais em causa?

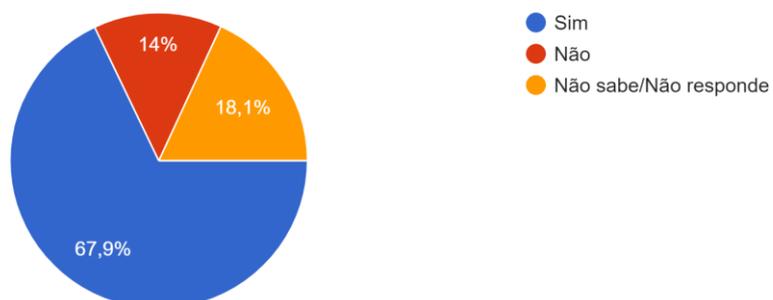
215 respostas



**54,9% dos inquiridos responderam “sim”, face aos problemas ambientais estarem mais “em cima da mesa”.**

7. Na sua opinião acha que as questões ambientais são fulcrais num pós-pandemia?

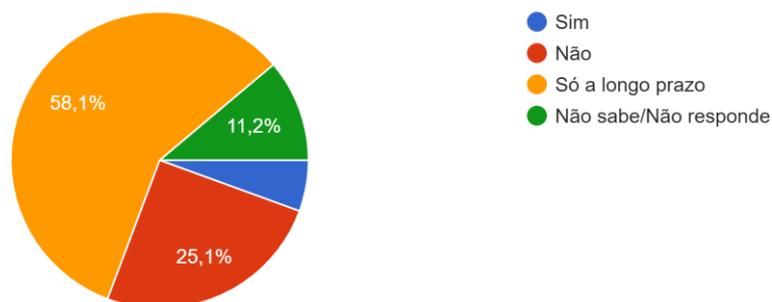
215 respostas



**A larga maioria dos inquiridos acha que as questões ambientais são importantes num pós-pandemia.**

8. Acha que os governos e instituições governamentais e não-governamentais irão conseguir arranjar eventuais soluções para todos os problemas pós-pandemia?

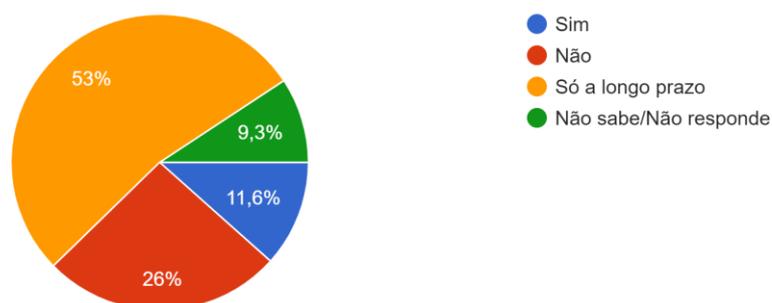
215 respostas



**58,1% dos inquiridos acha que os governos e instituições governamentais e não-governamentais “só a longo prazo” é que arranjam eventuais soluções. 5,6% acham que “sim”, que as diversas instituições irão solucionar estes problemas.**

9. E as questões ambientais? Acha que os governos e instituições governamentais e não-governamentais irão arranjar soluções?

215 respostas



**Quando falamos em soluções para as questões ambientais a percentagem relativa ao “não” tende a subir um pouco mais do que no gráfico anterior, referente a outras questões relacionadas com os Direitos Humanos.**

## **Grupo III - Apresentação e Comentário de possíveis soluções governamentais e não governamentais para os problemas em questão;**

Antes do início da Pandemia muitos diziam que este ano seria excepcionalmente bom para os mercados nacionais com uma crescente chegada de estrangeiros que viriam gastar dinheiro em Portugal.

Infelizmente com a propagação da Pandemia e as quarentenas que mundialmente pareciam não parar o otimismo foi substituído por um pesado pessimismo com muitas pessoas a reconsiderar todos os gastos.

### **1. Economia e Finanças;**

Devido à Pandemia de COVID-19, Portugal e o Mundo viu a chegada de uma nova Crise Financeira, afetando, diversos setores, muito deles relacionados com os Direitos Humanos, afetando-os, como por exemplo: a subida de preços, desemprego, problemas sociais, ...

No caso Português, para travar estes outros problemas, concentrou ajudas para apoiar os setores que sofrem com esta Pandemia, desde ajudas a empresas, passando pela ajuda nos rendimentos para que as pessoas possam lidar melhor com esta fase mais crítica das suas vidas.

Já pelo resto do Mundo, muitos dos países seguiram o raciocínio de países (como Portugal), mas outros (com certeza os mais desfavorecidos) não conseguiram arranjar alguma solução para que as pessoas possam sobreviver nesta fase, para estes setores. Teremos de impor medidas, que passam em ajudas externas e lutar por direitos que as pessoas acham fulcrais.

### **2. Lojas e Serviços (juntamente com a Economia) - Bens Essenciais;**

Com o fecho dos mercados físicos durante a Pandemia tornou-se evidente a existência de outra possível plataforma, os mercados on-line que por muitos ainda não tinham sido considerados. Apesar de esta poder ser apenas a continuação da mudança de comportamento de mercado observado em 2018 com o fecho de centenas de lojas devido a falta de procura desta vez a mudança parece ser mais grave pois desta vez a mudança veio em grande parte, para ficar.

A conveniência das compras on-line com a disponibilidade, o preço, a entrega em casa, a enorme escolha e o corte em despesas como transporte e tempo de procura leva os mercados virtuais a serem extremamente atrativos mesmo entre o público menos habituado a tais tecnologias. Este aumento das compras e das procuras online revelam-se também no progressivo aumento da confiança das pessoas com uma crescente possibilidade de punição por publicidade falsa ou enganosa e por não cumprir acordos ou realizar vendas.

Mas, aquilo que é positivo para o mercado online é extremamente negativo para o mercado físico porque todas as companhias que se encontrem dentro das restrições de envio atualmente em vigor são competição para as lojas físicas muitas delas conseguindo colocar com preços mais baixos e para um público maior os mesmos objetos e itens conseguindo colocar ainda á venda um maior número de itens sem ter preocupação com a disposição física dos itens.

Aquilo que muitos acreditavam ser apenas o futuro do mercado já se faz sentir em vários países com muitas lojas a fechar para poder investir em armazéns para o comércio digital.

### **3. Ambiente;**

As questões ambientais estiveram muito em voga no período auge da Pandemia, devido à sua importância, não só para que o Planeta funcione bem, mas também para os animais e Seres

Humanos poderem tirar proveito deste. Para além disso o Ambiente é considerado um Direito Humano, que tem que ser respeitado.

Durante a quarentena, muitos foram os pontos positivos que vimos relacionados com o Meio Ambiente, nomeadamente a redução drástica de poluição, face ao menor número de voos e indústrias em laboração; animais regressaram a locais onde já há muito não eram vistos;...

Embora não tenha sido o esforço necessário para livrar o Planeta de todos os males, já deu para que o “Mundo respirasse”. Todos podemos fazer um pouco para que estes problemas sejam o mais rápido possível resolvidos e tem que ser o mais rápido possível.

Relativamente a medidas futuras para estas questões, passam por Governos e Instituições legislarem regras para que se preserve o meio natural, pois como vimos durante o tempo em que estivemos confinados, o país embora parado, não parou. Para além disso conseguiu fazer com que o Planeta descansasse.

### **3.1. Uma das novas formas de poluição, que não poderá surgir!**

Devido à Pandemia de COVID-19, tivemos de introduzir novos objetos de proteção no nosso dia-a-dia, nomeadamente máscaras, luvas, etc...

Devemos ser conscientes e não poluir o Meio Ambiente com estes objetos, que são nocivos ao bom funcionamento do Planeta e na vidas das plantas, animais e mesmo nas nossas vidas diárias. Sendo assim, não faremos destes novos produtos, bem como do tão falado plástico (que já era um problema antes desta Pandemia) mais um motivo de “doença do planeta” .

Coloque sempre estes objetos usados, nos locais adequados e corretos.

## ***Considerações Finais;***

Em jeito de conclusão, retemos a importância em refletir sobre estes temas, que como fazem referência à sociedade, de uma ou outra forma nos afeta e é sempre interessante estar a par do que se passa à nossa volta.

Em particular, a questão que nos foi colocada - E DEPOIS DA PANDEMIA? - é fulcral, estarmos informados e saber sobre o que se passa atualmente para que possamos fazer uma perspetiva do que podemos esperar, seja a nível social, económico, ambiental, ou mesmo o que pode, ou não, mudar na nossa vida.

Embora tenhamos falado em outros fatores relevantes para saber tratar este tema geral, que é Pandemia, focámo-nos nas questões do Meio Ambiente, pois é algo, que como já referimos, muitas pessoas não sabem que é considerado um Direito Humano, e como qualquer Direito temos de o saber preservar e respeitar para que todos o possamos aproveitar da mesma maneira.

**O nosso muito Bem-Haja,**

**Carolina Augusto, João Aleixo e Leonardo Leitão**

(Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos, do Agrupamento de Escolas do Fundão)

## **Referência Bibliográficas e Webgráficas;**

<https://executivedigest.sapo.pt/viagem-ao-futuro-pos-pandemia-o-novo-normal-em-30-pontos/>

<https://anistia.org.br/campanhas/o-que-sao-direitos-humanos/>

<https://www.amnistia.pt/?s=o+que+s%C3%A3o+os+direitos+humanos>

<https://www.publico.pt/2020/03/27/ciencia/noticia/imagens-espaciais-mostram-poluicao-ja-menor-europa-portugal-tambem-190978>

Emma, M., and James, A., “The shops shutting this year”, Online jornal “mirror”, “money” Consultado em 18/06/2020.

<https://www.mirror.co.uk/money/2018-shops-shutting-hmv-administration-12102206>

Jarvenpaa, S.L. and Todd, P.A., “Consumer Reactions to Electronic Shopping on the World Wide Web”, International Journal of Electronic Commerce, Vol. 1, No. 2: 59-88, 1997

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10864415.1996.11518283>

Jarvenpaa, S.L., Tractinsky, N. and Vitale, M., “Consumer Trust in an Internet Store”, Information Technology and Management, Vol. 1, No. 1: 45-71, 2000.

[https://www.researchgate.net/publication/242388425\\_Consumer\\_trust\\_in\\_an\\_Internet\\_Store](https://www.researchgate.net/publication/242388425_Consumer_trust_in_an_Internet_Store)

International shipping restrictions, sender responsibilities

<https://pe.usps.com/text/pub52/welcome.html>

Rendimento de 2020 no mercado de fast-food (previsão)

<https://www.ibisworld.com/global/market-research-reports/global-fast-food-restaurants-industry/>

**Fundão - Portugal, 22 de junho de 2020**

